

Resumo da reunião do CGNAD ocorrida em 19/03/2018 no edifício-sede do INSS sala 210

A reunião foi presidida pelo coordenador da DGP, com representação da DIRAT, DIRBEN, CGPGE além da DGP. Pela CNTSS: Deivid Christian dos Santos (SE) e Ronilson Francisco Nunes (DF)

Na abertura o diretor da DGP relembrou a última reunião e falou da importância e urgência de se ter um índice o quanto antes. Informou que é cobrado quase que diariamente pelo Ministério do Desenvolvimento Social e pela CGU. Após essa primeira fala o Diretor teve que se ausentar e a reunião ficou sob a coordenação de Christie Freitas, coordenadora da DGP.

Neste momento a coordenadora solicitou que as entidades se pronunciassem em relação ao que foi debatido na assembleia e plenária da categoria.

Os representantes da CNTSS fizeram a exposição da discussão da plenária ocorria nos dias 17 e 18 de março em Recife-PE. Colocaram a dificuldade da construção de qualquer índice no atual momento de incertezas e precarização nos serviços prestados pelo INSS, principalmente no tocante a falta de servidores e a implantação do INSS digital a qual se dá sem um planejamento realista e sem uniformidade de ações entre as Superintendências Regionais (SR) e Gerências Executivas (Gex). Também sem um planejamento financeiro para dispor de recursos para capacitação da mão de obra, compra de equipamentos, alteração no layout das agências, aumento do link de internet, entre outros. Foi citado também o funcionamento precário e várias Agências principalmente no tocante a falta de servidores.

Outro ponto que os representantes da Confederação enfatizaram foi com a tomada de decisão desastrosa e isolada da SR1 em abrir agenda indiscriminadamente com menor tempo o que ocasionará aumento substancial no número de processos represados daquela SR1. Ação essa foi devidamente denunciada pelo SINSSP, sindicato dos servidores do INSS no Estado de São Paulo. Tal represamento será muito prejudicial para os servidores, pois, influenciará negativamente qualquer indicador num futuro próximo.

Por fim foi solicitaram que não haja aplicação dos efeitos financeiros do atual 18º ciclo e os próximos 19º e 20º ciclos, uma vez que os servidores não podem arcar com decisões estratégicas equivocadas e inconsequentes a gestão.

Os integrantes do CGNAD indicados pelo INSS compreenderam a situação por qual passa o órgão neste momento e se posicionaram favoráveis às solicitações apresentadas pela representação dos servidores e propuseram apresentar uma minuta de portaria da GDASS acatando nossos encaminhamentos os quais são:

- Encaminhamento de minuta de Portaria para a GDASS sem efeito financeiro para os próximos ciclos;
- Criação de Grupo de Trabalho no âmbito do INSS, supervisionado pelo CGNAD, com a participação da representação dos servidores para estudar os novos indicadores;
- Avaliação das propostas levando sempre em consideração o novo modelo de atendimento.

A CNTSS continuará vigilante aos movimentos do governo e se manterá ao lado dos servidores e não medirá esforços para que a categoria não tenha prejuízos em direitos conquistados com muita luta.